**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Disciplina EAH5003 Redação Científica

**Atividade 1 – redação de texto baseada em artigos relacionados à pesquisa**

Thaís Menezes Hypólito

NUSP: 8460061

Docentes:

Profª Flavia Mori Sarti

Profª Fátima de Lourdes do Santos Nunes Marques

SÃO PAULO

2019

1. Atividade 1 – Aula de Redação Científica

A Organização Mundial da Saúde define obesidade e sobrepeso como acúmulo de gordura anormal ou excessivo, com risco à saúde (WHO, 2014). Considerada uma doença complexa e multifatorial, a obesidade tem apresentado uma trajetória de incidência crescente, atingindo de forma quase unânime os países ao redor do mundo, e sem demonstrar relação direta com nível socioeconômico e de desenvolvimento dos mesmos (WHO, 2016; 2017). No ano de 2014, mais de 1,9 bilhões de adultos no mundo estavam acima do peso e destes, 600 milhões eram obesos. Estes números correspondem a 39% e 13% da população mundial, respectivamente. Em alguns países da Europa, a prevalência de obesidade chegou a triplicar nos últimos 30 anos enquanto no Brasil, a prevalência em adultos aumentou mais de quatro vezes entre homens e duplicou entre as mulheres (WHO, 2016; 2017). A velocidade alarmante com que estes números aumentam, faz com que a obesidade se torne um dos maiores desafios deste século.

Em paralelo com a obesidade, a carga de doenças mentais ao redor do mundo também vem crescendo em alta velocidade, com impactos significativos à saúde, convívio em sociedade e direitos humanos e com consequências econômicas em todos os países do mundo (WHO | Depression, 2017). A relação entre obesidade, doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e transtornos mentais e emocionais vem sendo largamente estudadas nas últimas décadas. Assim como a obesidade e as DCNT, a depressão e a ansiedade também são condições que possuem características de cronicidade e de caráter incessante, que causam grande impacto na morbidade (MANSUR; BRIETZKE; MCINTYRE, 2015). De acordo com a mais nova pesquisa de Carga Global de Doenças, realizadas em 2017, depressão e ansiedade aparecem entre as principais causas de incapacidade no mundo, ocupando 17ª e 26ª posições, respectivamente. Ocupando as primeiras posições do ranking, estão doenças que podem aparecer em decorrência da obesidade, como doenças coronarianas, cerebrovasculares e diabetes (LANCET, 2017).

Considerando o alto impacto da obesidade e dos transtornos na incapacidade e morbidade, a ocorrência simultânea destas condições se torna extremamente relevante sob a ótica da saúde pública, afinal, esta associação impacta de forma pungente os custos indiretos decorrentes da morbidade e mortalidade (KEMP; USA; SYLVIA; USA *et al.*, 2014; MANSUR; BRIETZKE; MCINTYRE, 2015).

Tanto avaliado de forma isolada, quanto de forma conjunta, sabe-se que ambas as doenças apresentam interferência direta no gerenciamento de tempo e na produtividade do indivíduo, por dificultarem a concentração e o prazer na realização das tarefas diárias. Nos últimos anos, pode-se observar aumento na frequência de afastamento médico e faltas por doenças relacionados a desordens mentais e excesso de peso, causando enorme impacto ao indivíduo e também afetando diretamente a economia, sendo este impacto relacionado aos custos inerentes ao tratamento e também à diminuição da perda produtiva do indivíduos (EVANS-LACKO; KNAPP, 2016)

Estudo realizado por Fitzgerald e colaboradores em 2016 avaliou a associação entre obesidade e absenteísmo na Irlanda e encontrou que a presença de obesidade central aumentou significativamente a frequência de absenteísmo. Em contrapartida, o consumo de uma dieta de alta qualidade e a prática moderada de atividade física diminuiu esta frequência. Porém, a prática de atividade física em alta intensidade ou por iniciantes aumentou a frequência de absenteísmo em decorrência de lesões (FITZGERALD; KIRBY; MURPHY; GEANEY, 2016). Porém, não é apenas a obesidade que se relaciona intimamente com o absenteísmo. Estudo realizado por Ruz e colaboradores em 2018, avaliou estudantes de Enfermagem e verificou que a presença de ansiedade e/ou depressão aumentou o absenteísmo bem como diminuiu o desempenho destes estudantes (ABU RUZ; AL-AKASH; JARRAH, 2018).

Uma vez que ambas as doenças se relacionam intimamente com o absenteísmo e a perda de produtividade e a associação destas doenças pode gerar um impacto econômico significativo ao país, a avaliação da associação destas doenças em um contexto de um país em desenvolvimento se faz necessário.

1. Contribuição da pesquisa

A magnitude destas doenças, associada ao grande impacto econômico causado devido à perda de força produtiva deve incentivar a busca por estratégias para minimizar os custos gerados. Sendo assim, uma melhor gestão das doenças crônicas, incluindo as doenças psicológicas e seus fatores de risco pode auxiliar no enfrentamento da crescente carga econômica das perdas de produtividade. Desta forma, o objetivo deste trabalho é investigar as associações entre obesidade, ansiedade, depressão e seus fatores de risco modificáveis aos custos relacionados a perda de produtividade por absenteísmo e aposentadoria por invalidez entre indivíduos adultos, residentes do município de São Paulo.

REFERÊNCIAS

ABU RUZ, M. E.; AL-AKASH, H. Y.; JARRAH, S. Persistent (Anxiety and Depression) Affected Academic Achievement and Absenteeism in Nursing Students. **Open Nurs J**, 12, p. 171-179, 2018.

EVANS-LACKO, S.; KNAPP, M. Global patterns of workplace productivity for people with depression: absenteeism and presenteeism costs across eight diverse countries. **Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol**, 51, n. 11, p. 1525-1537, Nov 2016.

FITZGERALD, S.; KIRBY, A.; MURPHY, A.; GEANEY, F. Obesity, diet quality and absenteeism in a working population. **Public Health Nutr**, 19, n. 18, p. 3287-3295, Dec 2016.

KEMP, D. E.; USA, C. W. R. U. U. H. C. M. C. C. O.; SYLVIA, L. G.; USA, M. G. H. B. M. *et al.* General medical burden in bipolar disorder: findings from the LiTMUS comparative effectiveness trial. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, 129, n. 1, p. 24-34, 2014.

LANCET. Global, regional, and national disability-adjusted life-years (DALYs) for 333 diseases and injuries and healthy life expectancy (HALE) for 195 countries and territories, 1990-2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. **Lancet**, 390, n. 10100, p. 1260-1344, Sep 16 2017.

MANSUR, R. B.; BRIETZKE, E.; MCINTYRE, R. S. Is there a "metabolic-mood syndrome"? A review of the relationship between obesity and mood disorders. **Neurosci Biobehav Rev**, 52, p. 89-104, May 2015.

WHO. **Obesity and overweight**. WHO, 2016-06-27 10:51:11 2016. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/>.

WHO. Obesity. 2017-02-06 2017.

WHO | Depression. **WHO**, 2017-02-22 17:01:17 2017.